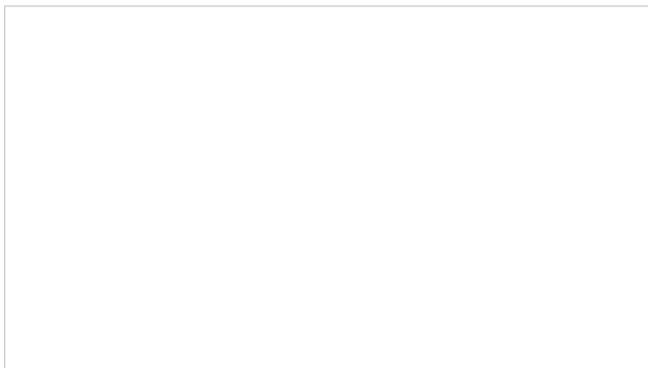


Bom momento e avanço no mercado internacional definem segmento de cafés especiais no estado

Qui 18 maio

Nove startups apresentaram suas tecnologias aos cafeicultores no Hub Conecta Day Cafés Especiais, nesta quarta-feira (17/5), durante o primeiro dia da Expocafé 2023, no Campo Experimental da Epamig em Três Pontas, no Sul de Minas.



Diego Vargas / Divulgação

Promovido pela [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), em parceria com a [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#), a Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA, na sigla em inglês) e o Novo Agro Ventures da Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (Faemg), o encontro foi uma oportunidade de aproximação entre produtores, cooperativas, associações e especialistas em cafés especiais.

“Foram abordados os desafios na produção de cafés especiais, a importância do segmento no cenário da cafeicultura nacional e mundial, as demandas, os tratos culturais, além das soluções tecnológicas levadas pelas startups e pelas instituições acadêmicas”, detalha a assessora técnica da secretaria de Agricultura, Rebeca Caroline Gonçalves.

O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thales Fernandes, destacou a importância da iniciativa. “O setor produtivo não pode ficar pra trás em relação à tecnologia e à inovação, que são pontos fundamentais nos dias de hoje em qualquer segmento, não temos como fugir. Os cafés especiais têm grande importância porque agregam valor à produção e trazem um diferencial para a cafeicultura mineira. Esses encontros vêm se somar às outras ações de fortalecimento do setor”.

A vice-presidente da BSCA, Carmem Lucia Chaves, é produtora de cafés especiais e uma das principais referências para quem busca qualificação para atender o exigente mercado internacional da cafeicultura. Com experiência de 17 anos à frente da cafeicultura nacional, ela faz uma avaliação positiva do cenário atual.

“É o melhor momento que já vi até hoje. O Brasil virou a chave e descobriu que o setor nacional faz cafés maravilhosos. Além disso, o setor produtivo descobriu que o brasileiro tem interesse em consumir cafés de alta qualidade. O país é, hoje, um dos maiores mercados para cafés especiais, com crescimento que supera o de qualquer outro país”, afirma.

Durante o evento, Carmem Lucia abordou o trabalho realizado pela BSCA e avaliou a oportunidade. “Achei fantástico porque a gente está dentro de uma das maiores feiras para a cafeicultura em Minas e no país. E nós temos aqui produtores que, muitas vezes, nem se deram conta ainda de que temos um mercado totalmente diferenciado para os cafés especiais. Falar da atuação da BSCA não só no Brasil, mas pelo mundo afora foi um dos movimentos mais importantes da Expocafé”, avaliou.

Mercado

De acordo com o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), cafés que possuem qualidade superior ou certificados de práticas sustentáveis responderam por quase 20% do total exportado pelo Brasil entre janeiro e março deste ano, com o envio de 1,6 milhão de sacas ao exterior.

No ranking dos principais destinos dos cafés diferenciados no primeiro trimestre deste ano, os Estados Unidos estão na dianteira, com a aquisição de 477,3 mil sacas, respondendo por 28,7% do total exportado. Na sequência, vêm Alemanha (14,7%), Bélgica (10,4%), Itália (5,2%) e Holanda (4,8%).

De acordo com a Organização Internacional do Café (OIC), o mercado dos cafés de alta qualidade, no Brasil, atrai o público jovem, que vem aprendendo a valorizar o produto. A pesquisa mostra que os consumidores na faixa etária de 16 e 25 anos são os que mais se interessam pela bebida, sobretudo nas grandes cidades.

Ainda de acordo com a pesquisa, o público consumidor está cada vez mais exigente. Pelo menos 44% estariam dispostos a pagar um valor superior por um café de excelente qualidade.